



Nesta sexta-feira, dia 8 de fevereiro, foi realizada na sede da Secretaria Municipal de Educação, a primeira reunião do Comitê de Transição da Merenda Escolar, formada por funcionários das pastas da Educação, Agricultura e da Comissão Permanente de Licitações.

O Comitê foi formado após o prefeito Airton Garcia solicitar que a gestão da merenda escolar seja realizada a partir desse ano pela Secretaria de Educação e não mais pela Agricultura e Abastecimento.

A Prefeitura abriu um processo licitatório em 2018 para aquisição de carne vermelha e carne suína, porém os 3 fornecedores classificados desistiram do processo. Na próxima segunda-feira, dia 11 de fevereiro, a Comissão de Licitação faz a abertura dos envelopes de um novo pregão. Frango, peixe e ovos estão sendo entregues normalmente nas escolas do município já que para esses itens existe uma ata de registro de preços em vigência. A licitação dos estocáveis, parte está em fase de análise de amostras e apresentação de laudos.

“Estamos fazendo um levantamento em todas as escolas para quantificar os estocáveis e também verificar quanto tempo temos para a emergencial. Como não era a Educação que fazia a gestão da merenda precisamos nos interar dos números, das quantidades necessárias e na logística da entrega dos alimentos”, explicou Nino Mengatti, secretário de Educação.

Ainda de acordo com Mengatti a emergencial será realizada somente até que todas as licitações, realizadas por lotes, sejam finalizadas. “Pretendemos usar do expediente da compra emergencial somente para produtos essenciais, já que mesmo os lotes aprovados, caso do arroz e do feijão, ainda é necessário aguardar os laudos. O importante é não deixar o cardápio das nossas crianças desbalanceado”, finaliza o secretário de Educação.

Entre os itens que devem cotados para compra emergencial estão lentilha, macarrão, farinha de milho em flocos, milho verde, ervilha, molho de tomate, bebida a base de soja, sal, vinagre, fórmula infantil, achocolatado e biscoitos.

(08/02/2019)